EDUCAÇÃO INFANTIL

Andréia Lopes de Oliveira[1]
Cláudia Seraphim Mano Bogo[2]
Danieli do Nascimento Matos[3]
Karolaine Steffeni Gomes dos Santos[4]
Marcilene dos Santos Golombieski [5]
Marinez Rezer da Rosa[6]
Neuza Aparecida da Silva[7]
Roberta Pegorari Bonfim dos Santos [8]

Declaro que sou autor(a)[1] deste artigo. Declaro também que o mesmo foi por mim elaborado e integralmente redigido, não tendo sido copiado ou extraído, seja parcial ou integralmente, de forma ilícita de nenhuma fonte além daquelas públicas consultadas e corretamente referenciadas ao longo do trabalho ou daqueles cujos dados resultaram de investigações empíricas por mim realizadas para fins de produção deste trabalho.
Assim, declaro, demonstrando minha plena consciência dos seus efeitos civis, penais e administrativos, e assumindo total responsabilidade caso se configure o crime de plágio ou violação aos direitos autorais. (Consulte a 3ª Cláusula, § 4º, do Contrato de Prestação de Serviços).

RESUMO - A educação infantil é uma etapa fundamental do desenvolvimento humano, pois é nesse período que ocorrem importantes transformações cognitivas, emocionais e sociais. A educação infantil é uma etapa de vital importância para o desenvolvimento humano, marcada por transformações significativas nos aspectos cognitivo, emocional e social. Esse período estabelece as bases para a construção de habilidades e competências que se desenvolverão ao longo da vida. Nesse contexto, a escola desempenha um papel central na promoção do desenvolvimento infantil, ao oferecer um ambiente estruturado e estimulante que favorece o desenvolvimento integral das crianças. Ao oferecer um ambiente enriquecedor e estimulante, a educação infantil contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades essenciais à formação de indivíduos autônomos e preparados para os desafios da vida adulta. Nesse contexto, a interação da criança com o ambiente educativo desempenha um papel central no desenvolvimento cognitivo, emocional e social, reforçando a importância dessa etapa no ciclo de vida humano. Compreender esses aspectos de forma aprofundada é fundamental para implementar práticas pedagógicas eficazes e adequadas às necessidades das crianças.

ABSTRACT – By offering an enriching and stimulating environment, early childhood education contributes significantly to the development of skills essential for shaping autonomous individuals who are

[1] andreianegaoliveira4@gmail.com
[2] claudiaseraphinmab@gmail.com
[3] danisinmatos@gmails.com
[4] karolgomees602@gmail.com
[5] marcilenesilvio@gmail.com
[6] marinezrezer2@gmail.com
[7] neuza85_silva@hotmail.com
[8] robertapegoraribonfim@hotmail.com

prepared for the challenges of adult life. In this context, a child's interaction with the educational environment plays a central role in their cognitive, emotional, and social development, underscoring the importance of this stage in the human life cycle. Gaining a deep understanding of these aspects is fundamental to implementing pedagogical practices that are both effective and well-suited to children's needs.

Palavras chaves: Educação Infantil; Desenvolvimento; Criança.
KEYWORDS: Early Childhood Education; Development; Child

INTRODUÇAO

A vida de todo ser humano envolve caminhos e experiências que contribuem para seu desenvolvimento pleno. Nesse percurso, o processo de aprendizagem se destaca como uma das etapas mais importantes, especialmente na educação infantil, e se manifesta desde os primeiros anos de vida.

A Primeira Infância representa um período fundamental para o crescimento, não apenas na área física, mas também nas dimensões emocional, social e cognitiva. A Educação Infantil desempenha um papel vital na vida de cada criança e é uma estratégia essencial para o futuro do País.

Durante a infância, começamos a desenvolver nossas formas de interagir com as pessoas ao nosso redor. Desde bebês, já demonstramos afeição por meio de gestos e sorrisos. Com o tempo, a criança aprende a compartilhar brinquedos, dar espaço aos outros nas brincadeiras e expressar carinho pelos colegas. Essas interações são fortalecidas em ambientes que valorizam o brincar na educação infantil, destacando a importância das creches e pré-escolas nesse processo.

A educação infantil é uma etapa crucial do desenvolvimento humano, marcada por importantes transformações cognitivas, emocionais e sociais. Segundo teorias amplamente reconhecidas, esse período é essencial para a construção das bases do pensamento e da afetividade das crianças. Entre os teóricos que se destacam nesse campo está Jean Piaget, cujas contribuições são fundamentais para a compreensão do desenvolvimento infantil.

A Educação Infantil é uma etapa indispensável ao desenvolvimento das crianças e abrange os primeiros anos de vida, geralmente até os cinco anos de idade. Esse período é

fundamental para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico, estabelecendo as bases para as aprendizagens futuras.

Mais do que ensinar conteúdos acadêmicos, a Educação Infantil busca estimular a curiosidade, a criatividade, a autonomia e as habilidades socioemocionais. Por meio de atividades lúdicas, interativas e sensoriais, as crianças exploram o mundo ao seu redor e desenvolvem a linguagem, a coordenação motora e a capacidade de conviver com outras pessoas.

Além disso, essa etapa desempenha um papel essencial na promoção da igualdade de oportunidades, na inclusão social e na preparação para a vida em sociedade. Por isso, investir na qualidade e no acesso universal à Educação Infantil é fundamental para garantir condições equitativas de desenvolvimento saudável às crianças e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Na perspectiva piagetiana, a educação infantil proporciona às crianças um ambiente enriquecedor e desafiador, com oportunidades valiosas de interação com diferentes estímulos e situações. Esse contexto favorece a exploração, a experimentação e o desenvolvimento de habilidades cognitivas, como a resolução de problemas, a compreensão das relações espaciais e a construção de conceitos.

O contexto educacional desempenha um papel fundamental na formação do ser humano, e esse vínculo deve começar desde a tenra idade. Neste estágio, o valor da educação precoce se torna evidente como o ambiente perfeito em que a criança inicia sua jornada em direção ao aprendizado.

Distante de ser apenas um espaço onde as crianças ficam enquanto seus responsáveis estão ocupados, essa fase agora possui uma nova visão. Além de ser o primeiro contato com a instrução formal, ela favorece o crescimento da criança em suas dimensões física, emocional, cognitiva e social.

Ao oferecer um ambiente enriquecedor e estimulante, a educação infantil contribui significativamente para o desenvolvimento de habilidades essenciais à formação de indivíduos autônomos e preparados para os desafios da vida adulta. Nesse contexto, a interação da criança com o ambiente desempenha um papel central em seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social, reforçando a importância dessa etapa no ciclo de vida humano. A compreensão aprofundada desses aspectos é, portanto, fundamental para a implementação de práticas pedagógicas eficazes e adequadas às necessidades das crianças.

Além disso, a escola é um espaço favorável ao desenvolvimento emocional das crianças. As interações sociais, a resolução de conflitos e o apoio emocional de educadores e colegas contribuem para que elas compreendam e regulem suas emoções. Nesse ambiente, as crianças têm a oportunidade de expressar sentimentos, desenvolver empatia e aprender a lidar com as próprias emoções e com as dos outros.

A BNCC considera o brincar um dos direitos fundamentais para a aprendizagem e o desenvolvimento. Este tópico se junta a outros cinco direitos essenciais da infância: conviver, participar, explorar, expressar e se autoconhecer, criando obrigações para as famílias e educadores.

Para estruturar as aprendizagens de maneira lúdica, sem a rigidez do ensino formal, a BNCC apresenta os domínios de experiência. Eles atuam como eixos dinâmicos que favorecem o desenvolvimento de habilidades essenciais durante a infância.

A seguir, explicamos como cada um desses cinco domínios molda a rotina escolar e impacta o aprendizado prático dos estudantes:

O eu, o outro e o nós

Esse domínio se concentra na socialização, na formação da identidade e no respeito às diferenças. Através das interações cotidianas na escola, a criança aprende a estabelecer laços, desenvolve empatia e reconhece a existência de diferentes perspectivas além da sua.

Corpo, gestos e movimentos

Nesta área, a atenção se volta para a exploração do espaço físico e o desenvolvimento da coordenação motora. Por meio de jogos, danças e brincadeiras específicas, as crianças adquirem consciência corporal, independência e aprendem a expressar emoções por intermédio dos gestos.

Traços, sons, cores e formas

Esse eixo incentiva o convívio com variadas manifestações artísticas, musicais e visuais. Ao manipular diferentes materiais, texturas e sons, a criança enriquece seu repertório cultural, desenvolve sensibilidade estética e exerce sua criatividade.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

Focado em promover a linguagem oral, a escrita e o pensamento crítico. Na educação infantil, esse domínio é nutrido através de círculos de conversa, contação de histórias e interações que permitem ao aluno expressar ideias, sentimentos e suposições sobre o mundo.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Este domínio apresenta conceitos de matemática e ciências de maneira prática e lúdica. A criança aprende a observar mudanças na natureza, comparar tamanhos, contar objetos e compreender a noção de tempo, estimulando um raciocínio lógico natural.

Valorizar o brincar na Educação Infantil é reconhecer seu papel essencial na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças. Esse reconhecimento implica priorizá-lo nas práticas pedagógicas das instituições de ensino, atribuindo-lhe a mesma relevância conferida às áreas curriculares tradicionais. Ao compreenderem o brincar como uma forma legítima de aprendizagem na infância, os educadores contribuem para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor, criativo e estimulante para as crianças em idade pré-escolar (OSTETTO, 2018).

No aspecto social, a escola é um espaço essencial de socialização. Nela, as crianças interagem com colegas de diferentes origens, compartilham experiências e aprendem a conviver em sociedade. Essa diversidade de interações contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais, da empatia e da compreensão das normas e dos valores da comunidade.

Portanto, a escola desempenha um papel fundamental no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Ao oferecer um ambiente estruturado, favorece interações sociais significativas, facilita a aprendizagem e contribui para a formação de indivíduos mais competentes, socialmente integrados e emocionalmente inteligentes.

Compreender esse papel da escola no desenvolvimento infantil é essencial para orientar práticas pedagógicas eficazes e assegurar que as crianças recebam o apoio necessário para se tornarem cidadãos preparados para a vida em sociedade.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil estabelecem objetivos e princípios que orientam o trabalho pedagógico nessa etapa da educação básica. Entre seus objetivos estão a promoção do desenvolvimento integral das crianças, o respeito à individualidade e à diversidade cultural, o estímulo à autonomia e à criatividade e a garantia de acesso à cultura, à arte, à ciência e à tecnologia. Seus princípios orientadores incluem a participação ativa das famílias no processo educativo, a valorização do brincar como forma privilegiada de aprendizagem e o respeito aos direitos das crianças (ROCHA, LESSA, SIMÃO, 2016).

A relação entre família e escola na Educação Infantil é fundamental para o desenvolvimento das crianças. A parceria entre essas duas instâncias contribui para uma educação de qualidade, que respeite as necessidades individuais de cada aluno. Como primeiros educadores, os pais desempenham um papel importante no acompanhamento do desenvolvimento dos filhos. Nesse sentido, é indispensável estabelecer canais eficazes de

comunicação entre família e escola, promover encontros periódicos para a troca de informações e experiências e incentivar a participação dos pais nas atividades escolares (FARIAS, NOGUEIRA, MALDONADO, 2022).

As práticas inclusivas na Educação Infantil buscam assegurar o acesso e a permanência de todas as crianças na escola, independentemente de suas diferenças e necessidades. Para isso, é fundamental adotar estratégias pedagógicas que reconheçam a diversidade da sala de aula e promovam um ambiente acolhedor, no qual cada criança se sinta respeitada e valorizada. Também é essencial oferecer suporte especializado às crianças com deficiência ou outras necessidades específicas, favorecendo seu pleno desenvolvimento acadêmico e social. Nesse contexto, a inclusão deve ser compreendida como um princípio orientador da prática pedagógica na Educação Infantil, contribuindo para uma educação mais justa e igualitária (BRANDÃO, SOUSA ROSA, 2017).

A legislação e as políticas públicas desempenham um papel fundamental na garantia do acesso à Educação Infantil e da qualidade de sua oferta. Esses instrumentos estabelecem diretrizes claras para a educação das crianças nos primeiros anos de vida, contribuindo para seu desenvolvimento integral. Além disso, são essenciais para assegurar a universalização do atendimento nessa etapa educacional, promovendo a equidade e o respeito aos direitos das crianças (OLIVEIRA-FORMOSINHO, PASCAL, 2019).

No Brasil, a Educação Infantil é regulamentada por diversos marcos legais, entre os quais se destacam a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). A Constituição reconhece essa etapa da educação básica como um direito fundamental das crianças e atribui ao Estado o dever de garantir seu atendimento. A LDB, por sua vez, estabelece as diretrizes gerais da educação no país, incluindo os princípios que orientam a Educação Infantil (CARVALHO; FOCHI, 2017).

Apesar dos avanços proporcionados pelas políticas públicas voltadas à Educação Infantil, sua implementação ainda enfrenta desafios significativos. Entre os principais obstáculos está a insuficiência de investimentos governamentais, que compromete tanto a infraestrutura das instituições de ensino quanto a formação dos profissionais da área. Somam-se a isso as dificuldades de articulação entre os diferentes níveis de governo para assegurar o cumprimento das leis e diretrizes que regem essa etapa educacional (CARVALHO; FOCHI, 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Educação Infantil é uma etapa fundamental na vida escolar de todo indivíduo e, por isso, requer atenção especial aos cuidados e ao ensino oferecidos às crianças. A sala de aula constitui um espaço importante para a socialização e, nesse ambiente de descobertas e aprendizagens, a criança desenvolve o senso de responsabilidade, a curiosidade e a afetividade.

A criança deve ser reconhecida e valorizada como um ser dotado de potencialidades que precisam ser estimuladas. Nesse processo, é essencial incentivá-la a respeitar o outro, aprender a conviver com as diferenças e desenvolver empatia por seus pares.

A partir desta pesquisa, constata-se que os princípios morais devem ser trabalhados na Educação Infantil por meio de ações pedagógicas que valorizem o estabelecimento de vínculos e a construção de relações pautadas na reciprocidade e no respeito à diversidade.

O estudo em questão permitiu observar e refletir sobre a importância das relações estabelecidas no processo educativo da Educação Infantil. Durante as observações, ficou evidente que é na coletividade que o indivíduo se constitui como pessoa e como cidadão. Entender os processos de aprendizagem da criança implica compreender sua subjetividade e as peculiaridades que a tornam única. Nesse sentido, o ensino na Educação Infantil deve despertar e incentivar o interesse da criança em aprender com o outro, de forma dialógica e lúdica.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, 2010

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 10 nov. 2026.

BRANDÃO, ACP; SOUSA ROSA, EC de. Ler e escrever na Educação Infantil: discutindo práticas pedagógicas. 2017. Disponível em: <https://books.google.com/books?hl=en&lr=&id=P_qwDgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT92&dq=Educa%C3%A7%C3%A3o+Infantil+na+Pedagogia&ots=su3G9Bl7Gg&sig=aZVbf7qrsJWb6gCJdNVYwJ2kZng>. Acesso em: 10 nov. 2026.

CARVALHO, R. S.; FOCHI, P. S. "O muro serve para separar os grandes dos pequenos": narrativas para pensar uma pedagogia do cotidiano na educação infantil. TEXTURA-Revista de Educação e …, 2016. Disponível em: http://posgrad.ulbra.br/periodicos/index.php/txra/article/view/1949. Acesso em: 10 nov. 2026.

CARVALHO, R.; FOCHI, P. A pedagogia do cotidiano na (e da) educação infantil. Em Aberto, 2017. Disponível em: <http://emaberto.inep.gov.br/ojs3/index.php/emaberto/article/download/3211/2946>. Acesso em: 10 nov. 2026.

FARIAS, US; NOGUEIRA, VA; MALDONADO, DT. Análise da produção do conhecimento sobre a educação física na educação infantil. Movimento, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/mov/a/LYRhjHYCV76C7Qk7vzDK8BK/?lang=pt>. Acesso em: 10 nov. 2026.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.; PASCAL, C. Documentação pedagógica e avaliação na educação infantil: um caminho para a transformação. 2019. Disponível em: <https://books.google.com/books?hl=en&lr=&id=DHF0DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1933

&dq=Educa%C3%A7%C3%A3o+Infantil+na+Pedagogia&ots=EYjisv_2YE&sig=6UA32rZhHSaYa0CxrKDTs3aV7Ow>. Acesso em: 10 nov. 2026.

OSTETTO, L. Registros na educação infantil: pesquisa e prática pedagógica. Disponível em: <https://books.google.com/books?hl=en&lr=&id=FnmADwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT2&dq=Educa%C3%A7%C3%A3o+Infantil+na+Pedagogia&ots=68k7QJp_9u&sig=YX8SF95-rVDtv5nncT9EBhH0LgQ>. Acesso em: 10 nov. 2026.

ROCHA, EAC; LESSA, JS; SIMÃO, MB. Pedagogia da Infância: interlocuções disciplinares na pesquisa em Educação. Da investigação às práticas, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ipl.pt/handle/10400.21/6435>. Acesso em: 10 nov. 2026.